

Município de Tomar
Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

ATA Nº 12/2016

--- Aos vinte de abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no edifício da Assembleia de Freguesia de S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais, na rua Major Ferreira do Amaral, número nove – Tomar, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 do artigo 11º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do artigo 23º do Regimento da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: **PAOD** – Nos termos do Artº. 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; **ponto um (1)** – Leitura e votação da ata da sessão ordinária nº 11/14-12-1015 e das atas das sessões extraordinárias nº 4/24-02-16, nº 5/17-03-2016 e nº 6/04-04-2016; **ponto dois (2)** - Apreciação, discussão e votação da deliberação tomada em reunião do executivo de 10 de março de 2016 da Prestação de Contas – Conta de Execução Orçamental do ano económico de 2015; **ponto três (3)** – Apreciação e votação da deliberação tomada em reunião do executivo de 10 de março de 2016 do Registo e Cadastro do Inventário; **ponto quatro (4)** – Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Junta; **ponto cinco (5)** -Outros assuntos de interesse para a freguesia. ----

----Esta sessão contou com a presença de Maria João da Graça Lima Morais, Jaime das Neves Antunes, Joana Sofia Gaspar Nunes, Francisco Lopes Madureira Salgueiro, Maria Beatriz Schulz Nunes, Mário Matos dos Santos, Maria Fernanda do Pranto Correia, Pedro Miguel Nunes Tavares, Joaquim Morgado Costa, Alexandre Manuel Cardoso Antunes, José Pedro Gomes Correia de Vasconcelos e Alcía de Salomé Diogo Peres. -----

-----Deu entrada justificação de falta da vogal Margarida Susana da Piedade Bernardes Pereira Ferreira, declarando que não poderia estar presente por motivos de saúde e pedia a sua substituição pelo elemento seguinte, sendo substituída pelo vogal Francisco Nicolau da Costa Vieira da Silva. -----

---- Entrando-se no **PAOD**, foi entregue à mesa pelos IpT uma proposta lida pela Presidente sobre a aquisição de material áudio para ser utilizado nas reuniões da Assembleia. Alexandre Antunes perguntou se há rubrica orçada para o efeito. Francisco Madureira sugeriu que se alugasse o material a ser eventualmente adquirido como forma de rentabilizar o mesmo. José Pedro Vasconcelos entendeu que tudo o que é dito nas sessões da Assembleia deve ficar gravado. Para a aquisição desse material, podem ser usados os lucros da loja dos CTT. Fez ainda uma evocação ao 25 de abril e Constituição da República. A Presidente da Assembleia manifestou também o seu louvor ao 25 de abril. Felicitou o executivo da Junta pelo lançamento do livro da autoria de Carlos Trincão, sendo esta uma boa forma de transmissão aos jovens dos valores e tradições locais. Sobre este assunto, José Carlos Vasconcelos felicitou também o Presidente do executivo. Mário Santos pediu esclarecimentos sobre a situação atual do SIADAP. O Presidente do executivo informou que o processo está elaborado. Nesta data os funcionários da Junta têm à sua disposição os questionários aos quais devem responder. Segundo a legislação será o executivo a avaliar os funcionários e não uma empresa, como era vontade do executivo. --

---- Entrando-se no ponto 1 (um) da ordem de trabalhos, as atas para aprovação mereceram a seguinte votação:

---- ata nº 11 – aprovada com 12 votos a favor;

---- ata nº 4 - aprovada com 12 votos a favor;



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

---- ata nº 5 - aprovada com 12 votos a favor;

----ata nº 6 – aprovada com 11 votos a favor. -----

----Relativamente ao ponto 2 (dois) da ordem de trabalhos, José Pedro Vasconcelos suscitou se será “apreciação” ou “análise” o termo mais adequado para definir o conteúdo deste ponto da ordem de trabalhos. Sugeriu que seja “análise”, sugestão aceite pela maioria da Assembleia. Mário Santos entendeu que a ata da reunião do executivo é demasiado sintética e por isso não é esclarecedora, pelo que devia ser mais minuciosa. Entendeu ainda que o conteúdo alusivo ao período de dezembro/2015 a fevereiro/2016 não tem interesse. O mesmo vogal colocou ainda um conjunto de questões ao tesoureiro que este foi respondendo. -----

---- José Pedro Vasconcelos perguntou ao presidente da Junta ou Tesoureiro que despesas deverão ser contabilizadas relativas à loja CTT, considerando-se que a mesma deu um lucro aproximado de 300 euros. O Presidente da Junta esclareceu que a verba em causa ronda 200 euros e que, por enquanto, não está a dar lucro, mas perspetivando-se as negociações que irão decorrer, a situação irá melhorar. Informa ainda que a ANAFRE faz parte integrante da equipa negociadora. -----

---- José Pedro Vasconcelos solicitou informações do dossier em análise com os CTT. O Presidente do executivo informou que não há suporte informático, mas abordagens informais de pontos de negociação que o executivo propôs à Administração dos CTT. -----

----Francisco Madureira entendeu que para se aferir o lucro ou prejuízo da loja CTT é necessário alocar o vencimento de uma funcionária, entre outras medidas. Sendo os CTT uma empresa privada que até vai ter um banco, esta relação da Junta com os CTT incomoda-o. É necessário, de facto, apurar-se o deve e haver. Entende que este serviço vai ter de ser encerrado, conforme deliberação aprovada nesta Assembleia. -----

----Joana Nunes admite que a questão dos CTT suscite divergências e pergunta o que se passa com as outras duas juntas de freguesia que têm na sua sede uma loja dos CTT. Admite que devem constar os custos com este serviço mesmo com pessoal. Não esquece, no entanto, que se trata de um serviço. Apesar de tudo, em nome dos fregueses, deve-se saber o valor dos custos do mesmo. -----

--- José Pedro Vasconcelos, a propósito das lojas CTT nas outras freguesias do concelho, lembra que não se deve confundir freguesias rurais com freguesia urbana. -----

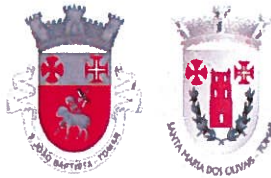
----Joaquim Morgado Costa afirma que, segundo as suas contas, a loja CTT da Junta movimentou 1800 euros. Entende pois que é uma “birra” da oposição, porque está em causa um serviço útil à freguesia. Por outro lado, se a funcionária não angariasse essa verba a Junta não estaria privada da mesma funcionária. -----

----Francisco Madureira acha que a freguesia que tem posto de correio é a freguesia da Serra e Junceira e que é um drama económico ter esse serviço. Diz ainda que há que ter coragem de dizer quanto custa esse serviço. -----

----José Pedro Vasconcelos afirma que o vogal IpT do executivo entregou documento no executivo para análise e gostava de saber que proposta (s) a Junta fez aos CTT. -----

----A Presidente da Assembleia, a propósito do 25 de abril, comentou a informação privilegiada que o vogal José Pedro Vasconcelos possui, dado as permanentes informações prestadas pelo membro do executivo IpT no decorrer desta sessão. -----

----O Presidente da Junta lembra que a freguesia urbana não tem serviços CTT na parte nascente. Relembrou à bancada do PSD que não se deveria ter deixado fechar o posto dos CTT e que nada foi feito nesse sentido. Recorda que este posto foi oferecido à Junta, tendo havido a



Município de Tomar
Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

preocupação de compensar a parte nascente da freguesia da ausência de serviço CTT. Por isso entende que se trata duma birra política. Se no executivo estivessem outros nomes esta polémica não se verificaria. As lojas CTT nas outras freguesias estão a funcionar como esta. E será a oposição que deverá esclarecer os fregueses da sua intenção de fechar a loja. Relembra que se a funcionária não estivesse ocupada na loja poderia ser transferida, conforme legislação atual. Corria-se o risco de uma funcionária a menos, sendo certo que tudo se faz para evitar despedimentos. Informa que as negociações com a administração dos CTT prosseguem e que a afluência de público à loja tem aumentado. Quando está em causa o serviço à população nem tudo se pode resumir ao deve e haver. -----

----Francisco Madureira entende que o Presidente da Junta é que está a fazer birra. Propôs, ironicamente, instalações de hipermercado em São João para se manter a mesma lógica. Sintetiza que só quer saber os custos, dado que são dinheiros públicos, ao que acrescenta que o serviço CTT pode ser entregue a privados evitando-se, assim limitar a iniciativa privada. De todo o modo, os CTT estão a 100 metros desta Junta. O Presidente do executivo deduz pelas palavras de Francisco Madureira que os CTT não fazem falta nesta Junta. A Presidente da Assembleia lembrou que, relativamente aos antecedentes desta loja CTT, que o privado não aceitou continuar com a loja. Acrescenta que se trata de um serviço público com vantagem para a população. -----

----José Pedro Vasconcelos afirma que não se trata de uma birra, mas uma questão de palavra que deve ser honrada. Foi solicitado documento ao executivo o que não se verificou. -----

----Posto à votação este ponto, verificaram-se dois (2) votos contra dos IpT, 5 (cinco) abstenções do PSD e cinco (5) votos a favor do PS, tendo sido aprovado. -----

---- O vogal Alexandre Antunes retirou-se no momento da votação por entender que é parte interessada no assunto em votação. -----

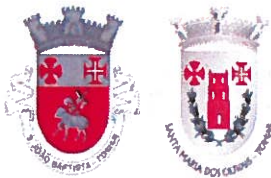
---- No ponto três (3) , José Pedro Vasconcelos perguntou ao executivo se houve muito abate, para haver 698.273,63 de saldo actualizado. O Presidente do executivo informou que o tempo de validade dos computadores expirou, pelo que os mesmos contabilisticamente deixaram de ter valor. -----

----Posto à votação o ponto três (3), obteve dois (2) votos contra IpT e onze (11) votos a favor PS, PSD, e CDU, pelo que foi aprovado. -----

----Quanto ao ponto quatro (4), José Pedro Vasconcelos disse ter ficado satisfeito sobre as gravações, dado tudo ter ficado registado, acrescentando que esta é a posição dos IpT, que tudo deve estar e ficar claro, com toda a informação constante. -----

----Francisco Madureira afirmou que o Presidente do executivo estará ofendido por lhe terem reprovado o orçamento, mas recorda que ele próprio reprovou três orçamentos. E refere acontecimentos passados sobre rejeições anteriores. Disse ainda para não desrespeitar o chumbo do orçamento do presente ano. É que a sua bancada não concorda com algumas coisas. -----

----Joana Nunes critica a oposição pelo facto de a mesma não analisar devidamente a informação do executivo e todo o trabalho executado, nomeadamente pelo presidente. José Pedro Vasconcelos entendeu que o Presidente só tem que trabalhar, é para isso que é remunerado. Reconhece que é uma pessoa de ação, mas que noutras áreas de implementação tem que ser criticado. No mesmo sentido se pronunciou Francisco Madureira. Disse que representantes da sua bancada reuniram 4 vezes com o Presidente do executivo tendo-se abordado vários assuntos tais como a colocação das lombas, as quais após ter havido o chumbo do orçamento



Município de Tomar
Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

foram logo colocadas. O Presidente do executivo, respondendo a questões anteriores, confirmou que esteve em três (3) reprovações de orçamentos de executivos anteriores e lembra que Francisco Madureira foi dos que mais se empenhou para essas decisões. E explica: havia irregularidades orçamentais e financeiras. E de resto, toda a Assembleia de então esteve de acordo. E regressando ao "chumbo" do último orçamento, afirma que os vogais Francisco Madureira e Maria Beatriz Schulz estiveram presentes em reunião com o Presidente do executivo, com vista a encontrar-se um acordo que resultasse em aprovação do orçamento. Os mesmos vogais fizeram propostas que a serem aceites implicaria a votação favorável do orçamento. E acrescenta que há documentos comprovativos do que acabou de dizer. Mas prevaleceram as orientações partidárias de recusa do orçamento. Esperava outra atitude dos mesmos vogais. Estranhou ainda o silêncio do PSD no momento do debate do orçamento. E a prometida declaração de voto a apresentar pela bancada não se verificou. Em contrapartida foi visível a pressa com que a mesma força política foi para a Comunicação Social. Reitera que a preocupação é servir as populações. Quanto a aquisições e subsídios, ver-se-á dado as restrições orçamentais em resultado da reprovação do orçamento. Que se façam todas as críticas justas, mas que não prejudiquem as populações. O vogal Francisco Madureira retorquiu que quem envolveu os partidos na questão orçamental da Junta fora o presidente da concelhia do PS. O Presidente da Junta, retomando a questão, afirmou ter tido conhecimento que o presidente da concelhia do PSD se pronunciou no sentido da reprovação deste orçamento. -----

---- Entrando-se no ponto cinco (5), José Pedro Vasconcelos, questionou se havia verba cabimentada para a limpeza de determinadas áreas da zona geográfica da freguesia, solicitando a interferência da Junta. -----

----O Presidente do executivo disse que tem insistido por correspondência ou pessoalmente junto da CMT para os arranjos necessários. Foram ainda abordadas outras questões relativas, nomeadamente, ao abate e substituição de árvores nas artérias urbanas. -----

---- E não havendo mais nada a tratar, a Presidente deu por encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa.

A Presidente: João João da Graça Almeida Faria

O 1º Secretário: João dos Reis Aires

A 2ª Secretária: Joana Sofia Gaspar Nunes

João João

GRUPO INDEPENDENTES *por* TOMAR

PROPOSTA

A bancada dos INDEPENDENTES por TOMAR vem requerer ao Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia, a reparação ou compra de equipamento de áudio e gravação para esta Assembleia.

Não entendemos que, em 2016, com a vasta panóplia de equipamento electrónico existente no mercado, ainda não se consigam gravar e transcrever com rigor para as actas, as intervenções das várias forças políticas com assento nesta Assembleia de Freguesia.

Face ao exposto, os INDEPENDENTES por TOMAR deixam à consideração da Assembleia de Freguesia a aceitação desta proposta, para ser discutida e votada nesta sessão.

Tomar, 20 de Abril de 2016

A bancada dos INDEPENDENTES *por* TOMAR;

